



**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA**



Guilherme Dal Puppo

**Análise de eventos socioeconômicos e políticos que impactaram o
preço das ações da Petrobras entre 2016 e 2018**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

PATO BRANCO

2020



Guilherme Dal Puppo

Análise de eventos socioeconômicos e políticos que impactaram o preço das ações da Petrobras entre 2016 e 2018

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Contábil e Financeira, Modalidade de Ensino Presencial, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Pato Branco.

Orientador: Prof. Me Eliandro Schvirck.



TERMO DE APROVAÇÃO

Análise de Eventos Socioeconômicos e Políticos que Impactaram o Preço das Ações da Petrobras entre 2016 e 2018

Nome do aluno: **Guilherme Dal Puppo**

Esta monografia de especialização foi apresentada às 17:00 horas, no dia 03 de outubro de 2019, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Gestão Contábil e Financeira, do Departamento de Ciências Contábeis - DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

(Aprovado, Aprovado com restrições, ou Reprovado).

Prof. Dr. Eliandro Schvirck
Orientador

Prof. Dr. Sandro César Bortoluzzi
Avaliador - UTFPR

Profa. Dra. Priscila Rubbo
Avaliador UTFPR

OBS: O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO NA COORDENAÇÃO DO CURSO

ANÁLISE DE EVENTOS SOCIOECONÔMICOS E POLÍTICOS QUE IMPACTARAM O PREÇO DAS AÇÕES DA PETROBRAS ENTRE 2016 E 2018

Guilherme Dal Pupo ¹
Eliandro Schvirck ²

Área de conhecimento: Ciências econômicas.
Eixo Temático: Crescimento e desenvolvimento econômico.

RESUMO

A situação político econômica encontrada no Brasil atualmente tem forte ligação com fatos que ocorreram a partir de 2016 até o ano de 2018, onde destacam-se o impeachment do mandato da presidente do Brasil, a greve dos caminhoneiros, e a crise do dólar. Por ser a maior estatal do país e por ter grande importância no contexto nacional a Petrobras foi escolhida para demonstrar como o mercado acionário reagiu a cada um destes eventos. Este artigo objetivou atingir uma compreensão dos impactos destes eventos nos preços das ações preferenciais da estatal denominados na bolsa de valores como PETR4, visto que englobam investidores que buscam também os dividendos da empresa. Para tal realizou-se a análise de eventos, onde históricos das movimentações dos valores das ações foram coletados e seus impactos analisados sob os períodos estudados, criando assim uma análise crítica sobre os fatos geradores dos impactos de cada evento e seus abalos na sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Petrobras. Ações. B3. Eventos. Variação.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o cenário econômico encontrado no Brasil mudou de forma significativa, influenciado por momentos de profunda imersão social e política de eventos que contribuíram para a situação atual, o fato é que ao longo dos anos o país passou por vários momentos em que a sociedade e as iniciativas públicas e privadas sentiram, de forma expressiva, os impactos das decisões e acontecimentos que ocorreram.

Segundo Tiburcio *et al* (2012) o mercado de ações se movimenta através de

¹Graduado em Administração pela Faculdade de Pato Branco (FADEP). Especializando em Gestão Contábil e Financeira pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Email: guilherme050694@hotmail.com

² Professor do departamento de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Email: eliandrosc@gmail.com

informações qualitativas e quantitativas de todas as empresas listadas na bolsa de valores, que por sua vez sofrem influências diretas e indiretas do cenário macroeconômico e setorial da qual a mesma está inserida, tais informações podem ser interpretadas de diversas formas, tendo então resultados e comportamentos diferentes para cada situação. Estas variações provocam conseqüentemente movimentações nos preços dos ativos que são operacionalizados na bolsa, criando assim um vínculo entre a existência de uma nova informação e a variação propriamente dita das ações.

Cutler *et al* (1989) explanam que tal variação no mercado acionário sofre influência de informações que podem ser relacionadas diretamente à empresa, como à demonstração de seus resultados e também à informações do macro setor, como, por exemplo, o governo pode informar um novo pacote de medidas econômicas e fiscais que irão afetar de alguma forma o mercado de valores.

Cutler *et al* (1989) aprofundam o seu estudo percebendo que as variações nos preços das ações e valores de mercado dos ativos estão diretamente ligados à informação, que por sua vez pode demonstrar uma mudança no controle da empresa, assim como à mudança de legislações que podem impactar diretamente na atividade dela, além do cenário macroeconômico e a perspectiva geral de crescimento da economia propriamente dita.

Bertolo (2005, p. 7) explica a oferta e demanda do mercado financeiro da seguinte maneira:

O preço das ações está diretamente relacionado à oferta e à procura. Quando as perspectivas de crescimento dos lucros de uma empresa aumentam, ampliando suas chances de valorização no mercado, a procura pelas ações da empresa também cresce e, conseqüentemente, seu preço. As perspectivas envolvem fatores como a política econômica, estratégias da empresa, lançamentos, inovações tecnológicas e aumento da competitividade dentro de seu setor. Fusões, aquisições ou a possibilidade de fechamento de capital (recompra de todas as ações em circulação no mercado) também influenciam no preço das ações.

Este artigo busca evidenciar as variações nos preços das ações da Petrobras, considerando três eventos recentes e com impacto na economia do Brasil, sendo o primeiro, o impeachment presidencial em 2016, onde serão descritas as variações que ocorreram com suas ações, já que o governo é sócio majoritário da empresa e suas decisões e situações impactam nos preços da empresa. A Greve dos caminhoneiros também será abordada neste estudo, pois teve um impacto direto visto que ela foi

realizada devido ao aumento do preço dos combustíveis, assim como causou o desabastecimento em todo o país.

Outro tema importante abordado diz respeito a crise do dólar de 2018, que atingiu um de seus maiores índices desde o início do plano real, este evento é importante pois dita o preço internacional do barril de petróleo que por sua vez impacta também nas operações da Petrobras, desde a sua extração, beneficiamento, revenda e refino.

Neste sentido, o estudo apresenta a seguinte questão de pesquisa: quais os impactos de eventos políticos e econômicos no preço das ações da Petrobras no período de 2016 a 2018?

O presente estudo busca evidenciar que tipos de variações ocorreram no mercado a vista da Bolsa de valores, mercadorias e futuros e Bolsa de valores de São Paulo (B3) e em especial aos valores das ações da empresa Petrobras, sendo que serão levados em conta os eventos acima elencados como influenciadores de tais variações, este artigo busca demonstrar quais podem ser os impactos de mudanças políticas, crises e manifestos populares acerca da precificação de uma empresa estatal e com capital aberto.

De forma sintética busca-se traçar uma linha temporal a partir do ano de 2016 mostrando os impactos dos eventos no preço da Petrobras neste período de tempo. O estudo é descritivo, com coleta de dados documentais e análise de dados quantitativos que demonstram dados e eventos onde serão analisados os impactos sob o preço da ação preferencial da empresa.

2 O mercado de ações

O modo com o qual o mercado de ações opera pode ser considerado proporcional a lei da oferta e da demanda, porém é preciso levar em conta quais podem ser os motivadores destas variações. Seguindo esta linha de raciocínio Cutler *et al* (1989) mostram como o mercado reage a notícias e acontecimentos políticos e econômicos, Cutler explica que a variação no comportamento ocasionada por uma informação irá provocar movimentações nos ativos negociados na bolsa de valores, criando assim um vínculo entre uma nova notícia e a variação nos preços das ações.

Cutler *et al* (1989) explicam que a variação no mercado acionário é fruto do reflexo e impacto das notícias no setor financeiro e econômico e perceberam ainda

que estas movimentações nos preços podem ser influenciadas também por medidas econômicas como taxas de juros, alterações fiscais e incentivos de produção, comprovando assim que os preços das ações reagem aos mais diversos anúncios corporativos como fusões e compras, à políticas de regulamentação de mercado e a condições macroeconômicas e de cunho governamental e político.

Mishkin (2000) e Pinheiro (2005) explicam que o mercado de ações é dividido em primário e secundário, sendo que o mercado primário consiste na venda das primeiras ações ao mercado pela empresa, desta forma então angariando fundos para seu desenvolvimento, no mercado primário uma instituição financeira presta assistência à venda inicial, garantindo assim um preço para os títulos iniciais negociados e que depois os vende para o público em geral através de um processo chamado *underwriting* que em tradução literal significa subscrição.

Pinheiro (2005, p. 136) define o mercado de capitais como:

Um conjunto de instituições que negociam com títulos e valores mobiliários, objetivando a canalização dos recursos dos agentes compradores para os agentes vendedores. Ou seja, o mercado de capitais representa um sistema de distribuição de valores mobiliários que tem o propósito de viabilizar a capitalização das empresas e dar liquidez aos títulos emitidos por elas.

Mishkin (2000) cita que o mercado secundário se trata de um local onde os títulos já emitidos e negociados, pelo menos uma vez, podem ser revendidos livremente entre os interessados, e que são intermediados por corretores e *dealers*, exemplos de mercados secundários são a bolsa de valores, os mercados de câmbios, mercados futuros e de opções.

De acordo com Mishkin (2000) os mercados secundários podem ser organizados de diversas maneiras tais como: mercado de balcão, onde pode-se comprar ou vender títulos a qualquer preço, desde que as partes envolvidas aceitem os valores negociados, cita que o mercado a vista é mais difundido e que são operados por bolsas de valores que intermediam as transações entre compradores e vendedores destes títulos descritos.

Para Pinheiro (2005, p. 224) os preços das ações podem ser estimados da seguinte forma:

A determinação do valor da ação pode ser considerada como uma função do lucro esperado em exercícios futuros, investimentos realizados e a realizar e fontes de financiamento utilizadas [...] três pontos são a base para estimar o

valor de uma ação, Informações relevantes que permitam projetar a mais provável evolução futura da empresa; Influência da situação econômica e de outras variáveis sobre o preço das ações e a confiança dos investidores em relação a intervenção governamental.

Pinheiro (2005) descreve ainda que no tipo de mercado a vista na bolsa de valores o que ocorre é uma mera transação entre interessados que compram e vendem suas ações livremente, desta forma então não impactando ou ocorrendo alterações financeiras diretas na empresa, o que ocorre por exemplo no mercado primário, onde o valor de venda das ações iniciais se tornam disponibilidades para a empresa.

2.1.1 Eficiência de mercado

O mercado reage de formas distintas para cada tipo de notícia e evento que ocorre diariamente, desta forma então precificando as ações e realizando a oscilação do mercado, segundo Hendriksen e Van Breda (2009) o mercado pode ser considerado eficiente desde que as informações sejam íntegras e disponibilizadas de forma igual a todos os participantes do mercado e desde que a expectativa quanto a influência da informação seja homogênea e distribuída igualmente entre todos, esta hipótese de eficiência de mercado verifica que as variações observadas em determinado espaço de tempo ou evento são diretamente influenciadas pelas informações disponíveis, no exato momento em que elas são divulgadas.

Por outro lado, Famá e Castro Jr. (2002) salientam que os mercados nem sempre assumem e levam em consideração a hipótese de mercado eficiente, pois nem sempre todos os participantes obtêm a informação ao mesmo tempo, explicam ainda que a percepção dos agentes acionários envolvidos nas transações podem por vezes ser divergentes do esperado pelo mercado acionário, criando assim uma divergência que pode ser inversamente proporcional quanto a especulação da variação do preço das ações.

Roberts (1967) foi o pioneiro nos estudos relacionados a eficiência de mercado e explica que um mercado de capital é visto com diferentes graus de desenvolvimento, e que o mesmo está relacionado a velocidade e precisão com a qual os preços das ações dele são apurados e disponibilizados, tal hipótese afirma que a cotação de determinada ação está ligada diretamente à velocidade com a qual as informações

são absorvidas e precificadas pelo mercado.

Fama (1991), com base no estudo de Roberts (1967) explica que o mercado pode ser medido pela sua velocidade em três modalidades de mercado eficiente: eficiência fraca, semiforte e forte. Na forma fraca o mercado absorve todas as informações disponibilizadas sobre os preços dos títulos, ou seja parte do pressuposto que os retornos esperados serão formados exatamente a partir das informações disponíveis e de que o mercado absorverá todas as informações presentes e não levará em conta alguns retornos anormais que possam ter ocorrido no passado.

Na forma semiforte Fama (1991) explica que os preços são reflexos do histórico das movimentações e também das informações disponíveis no momento em que são comercializadas na bolsa, e entende que nenhum investidor conseguirá retornos exuberantes pois esta forma de mercado parte da premissa de um histórico que baliza inicialmente o preço médio da ação e de informações que são disponibilizadas ao público e não geram vantagens em sua comercialização já que os preços se ajustam de forma rápida as notícias e históricos.

Segundo Fama (1991) a forma forte é descrita como uma situação de mercado onde os preços refletem todas as informações disponíveis, que podem ser históricos, notícias públicas e privadas, e que o mercado reage instantaneamente a todos estes indicativos que possam realizar alterações nos preços das ações, Fama (1991) explica também que neste tipo de mercado nem mesmo investidores em porte de informações privilegiadas conseguiriam extrair retornos extraordinários do mercado, pois segundo seu estudo o mercado reagiria imediatamente as variações anormais e oscilações na balança de compra e venda de ações.

Famá e Castro Jr. (2002) explanam que nos moldes atuais o formato de eficiência semiforte para a hipótese de mercado eficiente é mais aceita, pois a mesma consegue indicar ao pesquisador ou acionista os eventos que realmente impactaram no contexto da ação observada.

Segundo Jensen (1978) a hipótese de mercado eficiente semi forte é um conjunto de informações que são definidos no momento de sua publicação que contém dados sobre o comportamento passado de determinado evento e que estão disponíveis para todos os participantes do mercado.

Fama (1998) evidencia que a teoria comportamental é amplamente utilizada para precificar o mercado e que a eficiência do mercado não pode ser testada, já que imperfeições

nas precificações podem ocorrer, porém a mesma não pode ser descartada, pois leva em consideração as anomalias do mercado e precificação usada no momento em que o evento ocorre, criando assim uma seguridade de que o mercado é eficiente em precificar a ação em relação ao evento estudado e analisado.

2.1.2 Impacto do câmbio no preço da ação

Sabe-se que a oferta e demanda dos títulos negociados na bolsa influenciam os preços das ações negociadas, no entanto, há variáveis que podem afetar o mercado e, conseqüentemente, a oferta e demanda pelas ações.

Dentre essas variáveis, cita-se a variação cambial. Nesse sentido, Meese (1990) mostra como eventos em outros países podem afetar a taxa cambial e atrair ou diminuir o número de interessados e especuladores em torno do mercado acionário. Segundo Meese (1990) desde a introdução do regime internacional de câmbio flutuante em 1973 nos Estados Unidos e em 1999 no Brasil pode-se observar um movimento oscilante e turbulento das taxas de câmbio.

Messe (1990) argumenta que esta volatilidade, em grande parte, é ocasionada puramente por especulação ou pré precificação de um evento futuro que está próximo de ocorrer e que, substancialmente, está ligado a algum fator que exponha risco ou valorização para o mercado onde o mesmo está inserido, desta forma então a balança comercial internacional tende a pender positivamente para algum lado, assim gerando a valorização ou depreciação da moeda brasileira.

Bradford e Robinson (1997) desenvolveram uma análise dos retornos anormais e os riscos para empresas de transporte na época da guerra do Kuwayt, tais resultados evidenciados no estudo demonstraram que as empresas estudadas sofreram uma redução nos seus retornos de capitais acionários e aumento do risco para investimento, boa parte devido à desvalorização do dólar na época e fuga de capital investidor para outros países onde a moeda estava mais valorizada.

Em estudo similar de Hall, Beck e Toledo Filho (2012), fica evidenciado que fatores externos, como a crise subprime, que ocorreu devido à alta dos preços dos insumos importados, devido a variação cambial, nas empresas de agronegócio brasileiras listadas na B3 impactaram diretamente nos indicadores contábeis das mesmas, assim como índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, antes, durante e depois da crise citada e foi observado um impacto negativo, ou seja piora

nos índices analisados.

Outro estudo que merece destaque é o de Ghosh, Guttery e Sirmans (1994), que coloca em evidência mais clara temas como os efeitos provocados no macro setor econômico através da volatilidade cambial, tal estudo demonstra que a falência da companhia Olympia e York (O&Y) que era uma das maiores empresas desenvolvedoras de capital privado imobiliário do mundo impactou diretamente o desempenho financeiro do macro setor econômico norte americano na época (principalmente o setor bancário), tal crise se originou em um primeiro momento em função de o governo norte americano aumentar as taxas de juros para financiamentos habitacionais e ter protocolado uma nova medida econômica que burocratizava de certa forma o acesso dos bancos a linhas de capital público destinadas a habitação.

Levando em consideração os estudos de Bradford e Robinson (1997), Hall, Beck e Toledo Filho (2012) e Ghosh, Guttery e Sirmans (1994) pode-se evidenciar que todas as movimentações relacionadas ao mercado acionário são relativas ou ocasionaram um aumento ou diminuição no valor cambial da moeda onde as respectivas empresas estudadas se encontravam e criaram um impacto nos preços das ações, atenuando aos estudos descritos acima.

3 MÉTODO

O presente artigo usa a metodologia de pesquisa descritiva, que segundo Gil (2002) tem como objetivo demonstrar as características de determinado grupo ou fenômeno estudado ou então um estabelecimento de relações entre as variáveis analisadas, a sua principal característica é a padronização das técnicas de coletas de dados utilizadas.

Segundo Gil (2002, p. 42):

Também são pesquisas descritivas aquelas que visam descobrir a existência de associações entre variáveis. Algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação.

A metodologia utilizada para a coleta de dados é documental, que para Gil (2002) é uma pesquisa onde as fontes são mais diversificadas e dispersas, e os documentos que podem ser coletados são em grande maioria das vezes conservados em seus estabelecimentos de origem ou em banco de dados das próprias empresas.

Gil (2002, p. 46) cita que os documentos encontrados são classificados de duas formas:

Há, de um lado, os documentos "de primeira mão", que não receberam nenhum tratamento analítico. Nesta categoria estão os documentos conservados em arquivos de órgãos públicos e instituições privadas... De outro lado, há os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc.

O estudo foi desenvolvido com base nos dados da empresa Petrobras que foi escolhida por ser a maior companhia nacional e ter forte influência econômica e política no cenário atual, justifica-se o estudo pela relevância da Petrobras ao refletir as situações estudadas no contexto econômico geral e influenciar direta e indiretamente assuntos econômicos, políticos e sociais em todo Brasil.

Quanto a análise dos dados o artigo se enquadra como quantitativo. De acordo com Gil (2002) este método de análise é amplamente utilizado em pesquisas documentais, onde por vezes os dados são organizados em tabelas e ferramentas de edição que permitem o teste das hipóteses estudadas.

As variáveis de estudos foram obtidas com base em estudo de eventos, que segundo Mackinlay (1997) é uma forma de estudo que visa a separação dos eventos em um primeiro momento, para assim verificar o impacto de um tipo de evento nas oscilações dos preços dos títulos estudados onde à mais de um evento no mercado.

Desse modo, obteve-se a variação do preço das ações PETR4, ações preferenciais da Petrobras, em uma janela de 30 cotações anteriores e 30 cotações posteriores ao evento em análise sendo no total analisadas 61 cotações. A janela de tempo foi definida com base em estudos anteriores de Brown e Warner (1985), Schiehl (1996) e Procianny (2001).

A coleta de dados ocorreu com base em dados históricos obtidos no site da B3 e com apoio da ferramenta Yahoo finances foram levantadas as cotações das ações preferenciais no período de 01/01/2016 a 31/12/2018.

Os dados relacionados ao preço histórico do barril de petróleo foram extraídos com a ajuda da ferramenta BR Investing que disponibiliza os dados em planilha eletrônica.

A data dos eventos em estudo, definida para a realização da comparação, foram: 12/05/2016, para o Impeachment presidencial, 18/05/2018 para a greve dos caminhoneiros e 13/09/2018 para a crise do dólar.

As informações extraídas da base de dados da B3 foram processadas com uso de planilha eletrônica para determinar os níveis de variação entre os pregões diários e perceber a influência positiva, negativa ou nula durante a janela dos eventos estudados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base na proposta de pesquisa e através dos estudos de diversos autores descritos no presente artigo busca-se, interpretar os dados coletados e analisar as variações dos mesmos, para poder evidenciar quais foram as variações encontradas e suas possíveis ligações com os eventos estudados.

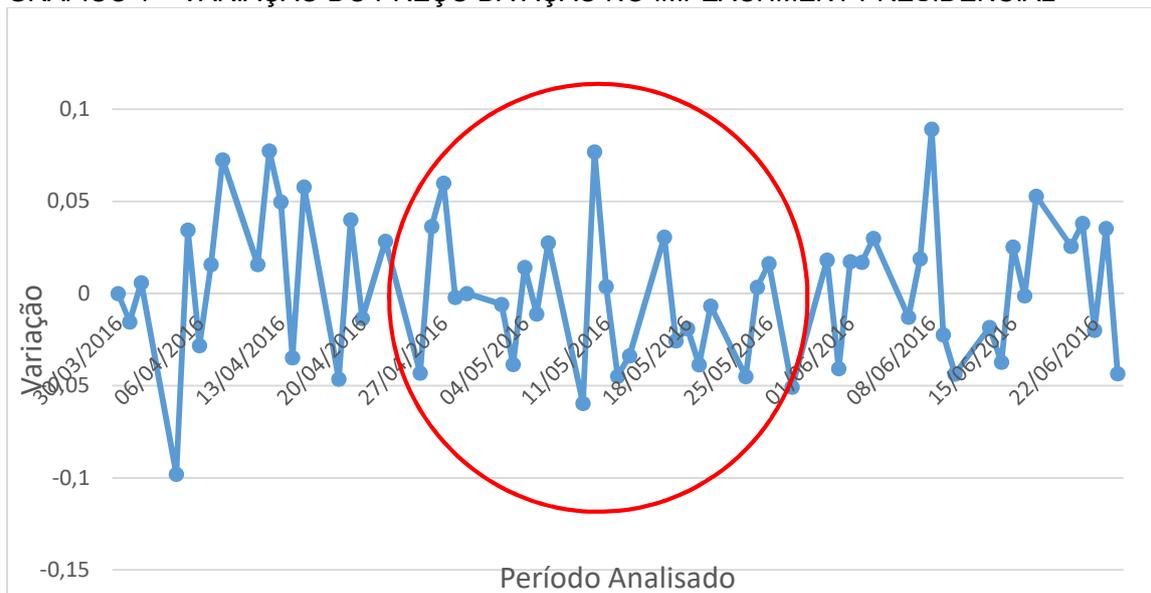
Os resultados do estudo foram segregados por evento e são analisados individualmente, com base nos dados de cada evento base utilizado no estudo. As discussões dos resultados são apresentadas na sequência.

4.1 Variação do preço em relação ao Impeachment presidencial

A presente análise dos dados obtidos representa a evolução e variação dos preços da ação da Petrobras em relação ao *impeachment* presidencial. A data base para análise foi 12 de maio de 2016, considerando que nessa data a presidente foi afastada de seu cargo, segundo o diário do senado federal nas páginas 167 e 168, com base no conceito semi forte de eficiência, segundo Famá (2002), pode-se atribuir a essa data a precificação do evento pelo mercado

O gráfico 1 representa as variações entre os preços de venda diários no fechamento do pregão, sendo usados 61 fechamentos como base para a análise e a data central o dia do afastamento da presidente na época.

GRÁFICO 1 – VARIACÃO DO PREÇO DA AÇÃO NO IMPEACHMENT PRESIDENCIAL



FONTE: Dados da pesquisa (2019).

Pode-se notar que os preços das ações vinham em uma constante oscilação, e que dentro do período destacado entre 22/04/2016 a 30/05/2016 observam-se as variações mais constantes do mercado pelos picos de movimentações das ações mencionadas. Próximo à data base, 12/05, nota-se uma oscilação maior com um pico de ganho no dia anterior e posteriormente ocorreram baixas consideráveis.

As oscilações apresentadas no Gráfico 1, ficam perceptíveis também ao analisar os dados da Tabela 1, onde estão demonstradas as médias de preço das ações durante o evento estudado.

TABELA 1 – MÉDIAS DAS COTAÇÕES ANTERIORES E POSTERIORES AO IMPEACHMENT PRESIDENCIAL.

| Histórico | Cotação média em R\$ |
|--|----------------------|
| Preço médio das 30 cotações antes do evento | 9,241 |
| Preço na data do evento | 9,342 |
| Preço médio das 30 cotações depois do evento | 8,853 |
| Diferença de preço médio das cotações | -0,388 |
| Diferença percentual do preço médio | -4,20% |

FONTE: Dados da pesquisa (2019).

Desta forma, pode-se destacar que após o evento estudado houve uma redução média no preço da ação da empresa em 4,20% e que um dos fatores que

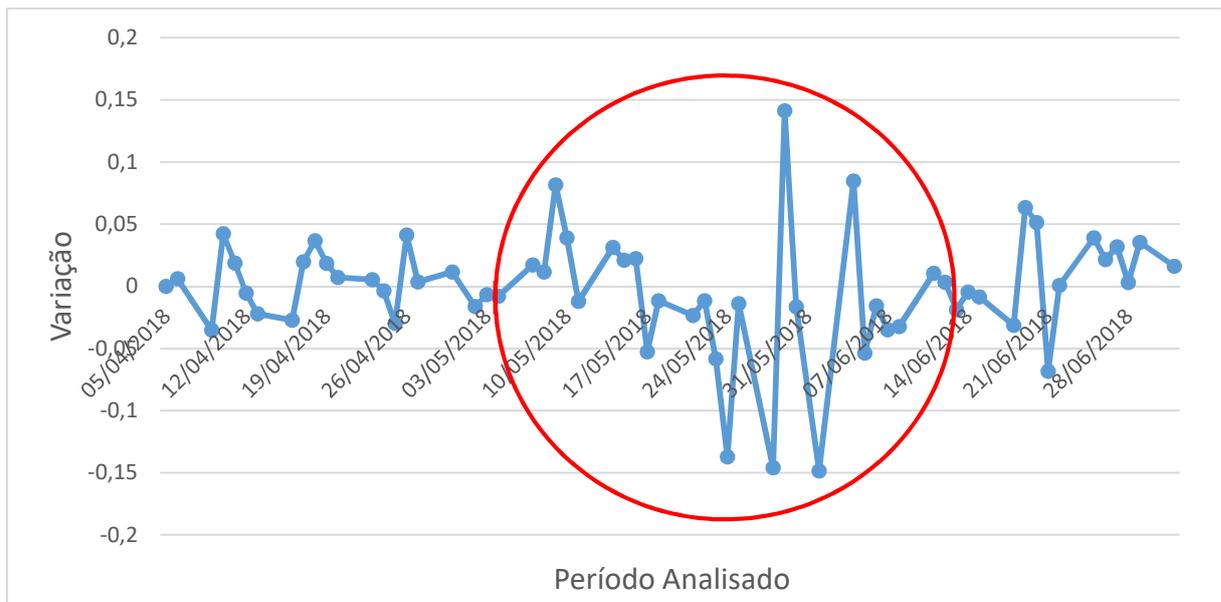
podem ter levado a tal variação foi o impeachment, em função da incerteza e instabilidade política ocasionada. Conforme a tese de eficiência de mercado semiforte de Famá (2002) e Jensen (1978). Destaca-se que houve variação negativa no valor da ação, o que resultou em perdas de R\$ 0,388 no preço de cada ação negociada durante o período analisado.

4.2 Variação do preço em relação a greve dos caminhoneiros

A análise apresentada demonstra a variação do preço da ação da Petrobras tendo como fator de impacto o período da greve dos transportadores que se iniciou na data de 18 de maio de 2018 de acordo com o portal de notícias G1 e foi o primeiro dia do manifesto, considerando uma janela de evento de 61 cotações, essa foi data base utilizada como centro por se tratar do evento a ser analisado.

A greve dos caminhoneiros causou impactos significativos em toda a cadeia produtiva do Brasil, já que através dela a população Brasileira pode sentir o desabastecimento de diversos itens de necessidade básica, e a economia os abalos gerados nas grandes indústrias, assim como a enorme tensão social entre população, governo e manifestantes.

GRÁFICO 2 – VARIAÇÃO DO PREÇO DA AÇÃO NA GREVE DOS CAMINHONEIROS



FONTE: Dados da pesquisa (2019).

É possível observar, no Gráfico 2, que os preços começam a cair a partir do dia 16 de maio, data em que as organizações de motoristas iniciaram as tratativas para uma greve geral, e que durante o período do evento estudado o preço da ação oscila, porém permanece sempre em queda até a data de 28/05/2018, oscilações que por sua vez foram influenciadas pelas tratativas entre grevistas e governo, demonstrando o impacto negativo no mercado, já que a greve em si tinha cunho relacionado ao preço dos combustíveis, e em especial ao óleo diesel utilizado pelos transportadores.

Os dados da oscilação, registrados no gráfico 2, podem ser confirmados pela avaliação dos itens apresentados na Tabela 2, que demonstra o valor médio das cotações anteriores e posteriores ao evento em tela.

TABELA 2 – MÉDIAS DAS COTAÇÕES ANTERIORES E POSTERIORES À GREVE DOS CAMINHONEIROS.

| Histórico | Cotação Média em R\$ |
|------------------------------|-----------------------------|
| 30 cotações antes do evento | 22,906 |
| Preço na data do evento | 24,477 |
| 30 cotações depois do evento | 17,257 |
| Diferença de valor | -5,649 |
| Diferença percentual | -24,66% |

FONTE: Dados da pesquisa (2019).

Fica perceptível que a greve dos transportadores foi um evento que impactou o preço das ações da empresa, visto que segundo concepção de Bradford e Robinson (1997) os retornos anormais verificados no mercado e na ação estudada podem ser decorrentes da incerteza e medo de futuros investidores, já que o motivo para tal evento está diretamente ligado a atividade econômica da empresa estudada.

O estudo das variações médias dos preços da ação durante o evento demonstram uma redução de mais de 24%, em média, no preço comercializado na bolsa de valores durante o período, podemos destacar ainda a redução de R\$ 5,649 no valor de cada ação no período descrito. Depreende-se que o evento greve dos caminhoneiros pode ter sido um dos balizadores destas variações.

O fato fica mais evidente visto que no dia 29 de maio, após o encerramento formal da greve entre o governo e manifestantes, a cotação saiu de uma queda de 14,59% para uma valorização de 14,13% em seu fechamento, esta valorização pode ser ligada diretamente ao fato de que a greve afetou o abastecimento de bens de

consumo em todo o país e que os preços mantiveram sua oscilação durante o período em que o reabastecimento de combustíveis e de bens de primeira necessidade se normalizavam entre os dias 12 de junho de 2018 e 02 de julho do mesmo ano.

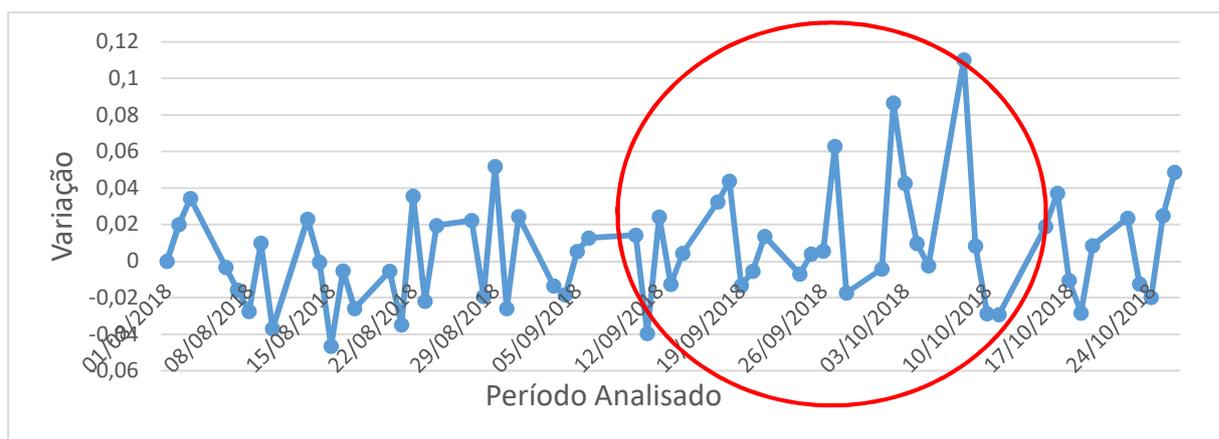
4.1.3 Variação do preço da ação em relação a crise do Dólar

Conforme evidenciado nos estudos de Bradford e Robinson (1997), Hall, Beck e Toledo Filho (2012) e Ghosh, Guttery e Sirmans (1994), as variações cambiais tem relação com variações no mercado acionário. Com base nessa relação, avaliou-se o impacto da crise cambial em 2018 no preço da PETR4.

No mês de setembro de 2018 a economia Brasileira passou por um momento de incerteza, principalmente no que diz respeito à valorização do Dólar frente ao Real, esta incerteza criava um desconforto e ansiedade entre os interessados no valor da moeda estrangeira, várias notícias sobre tal variação foram veiculadas nas mídias, tais como a do site de notícias econômicas do Uol que citaram a taxa de câmbio como a maior desde a criação do plano real, na época o Dólar fechou com uma cotação de venda de R\$ 4,196.

Conforme pesquisa e coleta de dados realizada, os resultados obtidos através da mesma demonstram a variação do preço da ação da empresa durante a janela do evento estudado, como é apresentado no Gráfico 3.

GRÁFICO 3 – VARIAÇÃO DO PREÇO DA AÇÃO NA CRISE DO DÓLAR.



FONTE: Dados da pesquisa (2019).

Messe (1990) em seus estudos feitos através da literatura de Adam Smith argumenta que a balança comercial substancialmente tende a valorizar ou depreciar

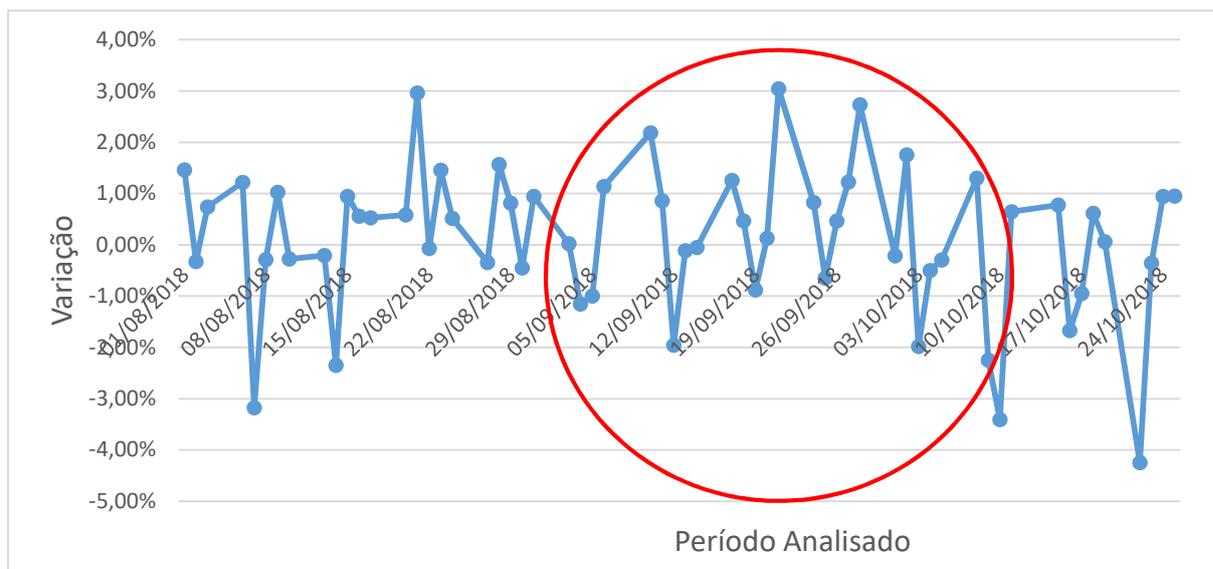
o valor de algum bem, moeda ou produto que seja comercializado, conforme a oferta e a procura variam em determinação a sua comercialização, tais variações segundo o autor podem ser influenciadas em todos os seguimentos de mercados, sejam eles locais ou exteriores, e que impactam com mais significatividade as empresas quando os seus principais produtos sofrem tais oscilações devido a oferta e demanda, sendo neste caso de estudo o principal balizador do preço a *commoditie*, que neste caso se aplica ao petróleo, refinado e revendido pela Petrobras.

Para entender melhor o impacto da valorização do Dólar em relação ao Real e em contrapartida se existe alguma ligação direta ou indireta desta variação sobre o preço da ação da empresa, apresentam-se as variações nos valores do preço do barril de petróleo que a mesma negocia com mercados exteriores e tem o seu valor como outras *commodities* atualizado diariamente em cotações.

O Gráfico 4 demonstra as variações destes preços para uma próxima análise que irá assimilar o comportamento entre a ação da empresa e o preço da *commodity* para entender os impactos de uma variação sobre a outra.

Ambos os períodos destacados nos gráficos 3 e 4 remetem as mesmas datas de 10 de setembro de 2018 a 08 de outubro do mesmo ano onde é possível perceber as maiores variações nos preços, e analisar que as variações positivas nos preços verificados oscilam em uma frequência muito similar.

GRÁFICO 4 – VARIAÇÃO DO PREÇO DO BARRIL DE PETRÓLEO



FONTE: Dados da pesquisa (2019).

A Tabela 3 por sua vez demonstra em paralelo as variações médias das 30 cotações anteriores e das 30 posteriores da PETR4 e da data do evento estudado realizado uma comparação com as variações do preço de venda do barril de petróleo.

TABELA 3 – MÉDIAS DAS COTAÇÕES ANTERIORES E POSTERIORES NOS EVENTOS CRISE DO DÓLAR E VARIAÇÃO DO PREÇO DO BARRIL DE PETRÓLEO.

| Histórico | Preço médio PETR4 em R\$ | Preço médio Barril (Em USD) |
|------------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| 30 cotações antes do evento | 19,234 | 74,820 |
| Preço na data do evento | 17,935 | 78,180 |
| 30 cotações depois do evento | 23,483 | 80,880 |
| Diferença de valor | 4,249 | 6,050 |
| Diferença percentual | 22,09% | 8,09% |

FONTE: Dados da pesquisa (2019).

É possível perceber que as variações analisadas foram maiores percentualmente nas ações da empresa e percebe-se que a variação cambial indicada na época de 22,09% pode ter sido um dos fatores que fez com que o preço da ação se elevasse, o estudo relacionando o preço do barril evidencia também que a valorização do dólar pode ter influenciado o preço do mesmo e que este por sua vez pode ter alguma ligação com a valorização da ação, visto que se trata do produto exportado pela empresa analisada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Kühl (2008) as informações podem ser analisadas e entendidas de formas diferentes por cada usuário, visto que por vezes as interpretações podem se diferenciar devido à disponibilidade de informações que tal sujeito tenha ou pelo seu nível de aprofundamento em determinado assunto em específico, estas variações ou divergências de interpretações sempre são válidas, pois fazem da dúvida o alicerce para o desenvolvimento e aprofundamento do conhecimento.

Diante disto o presente estudo buscou verificar quais foram os impactos de eventos políticos, econômicos e sociais sob o preço da ação da maior companhia estatal do Brasil, levando em consideração três eventos de grande notoriedade que foram o impeachment presidencial de 2016, a greve dos transportadores de 2018 e a crise do dólar também de 2018.

No que se refere as variações negativas pode-se perceber que a greve dos caminhoneiros teve o seu devido impacto na economia e na vida do brasileiro, pois teve uma oscilação negativa de mais de 24%, fica evidente que o preço da ação na época teve uma forte redução durante o período analisado e que o desabastecimento causado por este evento social impactou diretamente o cotidiano da população.

Este evento tem uma forte correlação com as variações apuradas, já que a maior oscilação é notada junto com a greve e sua posterior estabilização após o seu término.

O estudo do evento impeachment presidencial teve uma variação menor se comparado com os outros dois eventos estudados, em média a ação se desvalorizou 4,20% durante as análises realizadas entre as 61 cotações coletadas, parte disto se dá pela especulação que pode ter ocorrido na época durante o processo do impeachment e também por outros sub eventos que possam ter implicado para um menor índice de variação.

As análises realizadas durante o evento crise do dólar evidenciam a valorização da ação da estatal, durante o período estudado a ação valorizou mais de 22% após o início do evento, tais variações ficam visíveis também quando é comparado a variação do preço da ação com a variação do preço praticado a época do barril de petróleo, fica perceptível que a desvalorização do real frente ao dólar pode ter sido um dos responsáveis sobre a variação verificada no barril e o mesmo por sua vez pode ter sido um dos incentivadores da valorização da ação da empresa petrolífera em questão do presente estudo.

O presente estudo se valida, visto que a questão de pesquisa estudada é respondida e os impactos de eventos políticos e econômicos no preço das ações da Petrobras no período de 2016 a 2018 são evidenciados e retratados através de uma análise quantitativa, onde os dados analisados demonstram uma correlação entre os eventos e as variações descritas.

Por fim sugere-se que mais estudos sejam desenvolvidos e que eventos sociais, políticos e econômicos sejam analisados para que se possa observar se os mesmos exercem algum tipo de influência positiva, negativa ou nula em preços praticados na bolsa de valores por empresas de grande influência no mercado acionário nacional, se indica também que mais ferramentas de análises quantitativas sejam usadas ou que até mesmo um estudo mais aprofundado sobre o mercado de

eficiência semiforte seja desenvolvido para testar a correlação dos eventos com as variações observadas.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUSTENTABILIDADE, 12, 2015, <<http://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/50>>. Acesso em: 31 mai. 2019.

BERTOLO, L. A. **Uma análise objetiva do mercado financeiro**. 58p. Anais de administração da USP. São Paulo. 2005

BRADFORD, B. M.; ROBISON, H. D. **Abnormal returns, risk, and financial statement data: the case of the Iraqi invasion of Kuwait**. Journal of Economics and Business, v. 49, n. 2, pp. 193-204, 1997.

BROWN, S. J.; WARNER, J. B. **Using daily stock returns**. Journal of Financial Economics, Amsterdam: North Holland, v. 14, n. 1, mar. 1985

CAMPBELL, JOHN Y. et al. **The econometrics of financial markets**. Princeton (NJ): Princeton University, 1997.

CUTLER, D. M.; PORTEBA, J. M.; SUMMERS, L. H. **What moves stock prices?** Journal of Portfolio Management, Primavera 1989, 15, 3; ABI/ INFORM Global

FAMA, E. F. **Efficient capital markets II**. The Journal of Finance, Chicago: American Finance Association, v. 46, n. 5, p. 1575-1617, Dec.1991.

FAMA, E. F. **Market efficiency, long term returns and behavioral finance**. Journal of Financial Economics. V.49, n. 3, p. 283-306, September 1998.

FAMÁ, R; CASTRO JÚNIOR, F. H. F. **As novas finanças e a teoria comportamental no contexto da tomada de decisão sobre investimentos**. Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 9, n. 2, p.25-35, abr./jun. 2002.

GHOSH, C; GUTTERY, S.; SIRMANS, C. F. **The Olympia and York crisis: effects on the financial performance of US and foreign banks**. Journal of Property Finance, Londres, v. 5, n. 2, pp. 5-46, 1994.

HALL, R. J; BECK, F; TOLEDO FILHO, J. R. **Análise do impacto da crise subprime nas empresas do agronegócio Brasileiro listadas na BM&FBovespa**. Custos e Agronegócio, Recife, v. 9, pp. 52-77, 2012.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

JENSEN, M. C. **Some anomalous evidence regarding market efficiency**, Journal of Financial Economics, 1978. Disponível em:
< <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0304405X78900259> >. Acesso em: 05 junho. 2019.

KÜHL, M. R.; CHEROBIM, A. P. M. S.; SANTOS, A. R. D. **Contabilidade gerencial e mercado de capitais: o preço das ações em mercado é melhor explicado por indicadores internos da empresa ou por indicadores externos?**. Revista Capital Científico - Eletrônica, v. 6, n. 1, p. 145-164, 2008.

MACKINLAY, A.C. **Event studies in economics and finance**. Journal of Economic Literature, Nashville: American Economic Association, v. 35, n. 1, mar. 1997;

MEESE, R. **Currency fluctuation in the post-bretton woods era**. Journal of Economic Perspectives, v.4, n.1, p. 117-134, Winter 1990.

MISHKIN, F. S. **Moeda, bancos e mercados financeiros**. Trad. Christine Pinto Ferreira Student. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000, p. 14-17, 416-422.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 3 ed. São Paulo:Atlas, 2005, 372 p.

PORTAL DE NOTÍCIAS G1. Disponível em:
<<https://g1.globo.com/economia/noticia/cronologia-greve-dos-caminhoneiros.ghtml>>. Acesso em: 11 fev. 2019.

ROBERTS, H. **Statistical versus clinical prediction of the stock market**. Unpublished Work presented in the Conference of Securities Price Analysis, Chicago, May 1967.

SCHIEHLL, E. **O efeito da divulgação das demonstrações contábeis no mercado de capitais brasileiro: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, XX**. Angra dos Reis: ANPAD, set. 1996;

SITE DE NOTÍCIAS UOL ECONOMIA. Disponível em:
<<https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2018/09/13/dolar-bolsa-fechamento.htm>>. Acesso em: 08 jul. 2019.

SITE DO DIÁRIO DO SENADO FEDERAL. Disponível em:
<<https://legis.senado.leg.br/diarios/BuscaDiario?codDiario=20397#diario>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

TIBURCIO, C. A. S; CARVALHO, C. C; NUNES, D. M. S. **O que move o preço da ação? Uma abordagem sobre a influência das notícias no mercado acionário**. In: REVISTA REUNIR. Disponível em:
<<http://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/50>>. Acesso em: 02 fev. 2019.



VIEIRA, K. M.; PROCIANOY, J. L. **Reação dos investidores a bonificações: um estudo em países da América Latina.** In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, XXV. Campinas: Anpad, setembro. 2001

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado "ANÁLISE DE EVENTOS SOCIOECONÔMICOS E POLÍTICOS QUE IMPACTARAM O PREÇO DAS AÇÕES DA PETROBRAS ENTRE 2016 E 2018" foi apresentado na modalidade de **apresentação oral** durante o (a) **VIII Congresso Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas - CONAPE**, promovido (a) pelo (a) Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, realizado no período de 01 a 02 de outubro de 2019, no (a) Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Francisco Beltrão.

Apresentador(es): **Guilherme Dal Puppo**

Co-Autor(es): Guilherme Dal Puppo, Eliandro Schvirck

Cascavel/PR, 23 de outubro de 2019.



Gilberto Francisco Ceretta

Coordenador do Evento



Sandra Regina Belotto

Pró-Reitora de Extensão

PROGRAMAÇÃO

| DATA: 01/10/2018 – TERÇA-FEIRA | DATA: 02/10/2018 – QUARTA-FEIRA |
|---|--|
| <p>Manhã</p> <p>Abertura Oficial do Evento Horário: 08h:00m às 08h:30m Local: Auditório I – Carlos Maes</p> <p>Mesa redonda Tema: "A reforma da previdência social e seus impactos legais e sociais" Horário: 09h:00m às 11h:30m</p> <p>Dr. Leandro Madureira Silva Advogado, especialista em Seguridade e Previdência Social, Direito Previdenciário dos Servidores Públicos e Previdência Fechada. (Escritório Mauro Menezes & Advogados -Unidade Brasília)</p> <p>Profª. Drª. Edivane de Jesus Professora do Curso de Serviço Social da UFSC, assistente social da previdência social da unidade de Florianópolis.</p> <p>Noite</p> <p>Mesa redonda Tema: "A previdência social no Brasil, realmente necessita de reforma?" Horário: 20h:00m às 22h:10m</p> <p>Prof. Me. Marcio Cristiano De Gois Advogado; mestre em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC.</p> <p>Me. Rodrigo Vieira de Ávila Economista, mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/UFRJ); Consultor e palestrante da Instituição sem fins lucrativos Auditoria da dívida Cidadã</p> | <p>Manhã</p> <p>Apresentação de Trabalhos Científicos (Artigos empíricos, Ensaio teórico e Resumos expandidos)</p> <p>Horário: 08h:00m às 11h:45m</p> <p>Eixos temáticos das áreas: Direito e Serviço Social</p> <p>Noite</p> <p>Apresentação de Trabalhos Científicos (Artigos empíricos, Ensaio teórico e Resumos expandidos)</p> <p>Horário: 19h:15m às 22h:45m</p> <p>Eixos temáticos das áreas: Administração, Ciências Econômicas e Economia Doméstica</p> |